

PEÑA UBIÑA

Elixir de la Suerte (descida canal sul)

Horário: 1h30 / 2 h estacionamento até à base
2/5 h para a via
2/3 h descida pelo canal sul
Conveniente madrugar para ter boas condições, quer na subida quer na descida.

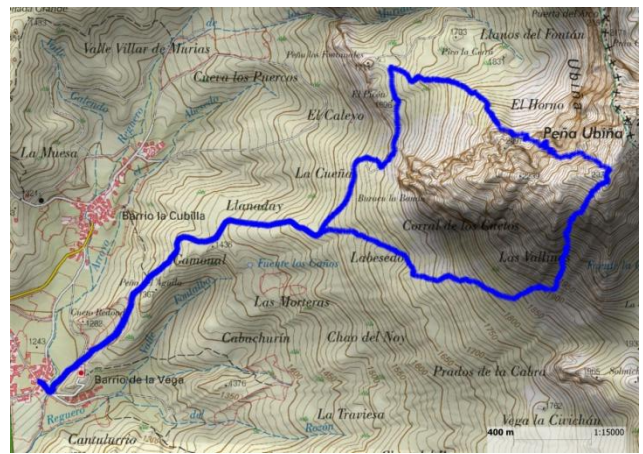
Abertura: 1ª Ascensão – Adelino Campos e grupo alunos em 06 março 1983

Extensão via: 550 mts

Desnível: Positivo - 1170 mts + Negativo - 1170 mts

Dificuldade: III/2+ (max.60º, passos IIIº com pouca neve)

Material: 2 friends médios + jogo entaladores + duas cordas.
Muito útil uma ou duas âncoras, ou estacas de neve, para os canais de saída.
Pitões gelo podem ser úteis segundo as condições.



Localização estacionamento: [43.006378, -5.994304](#)

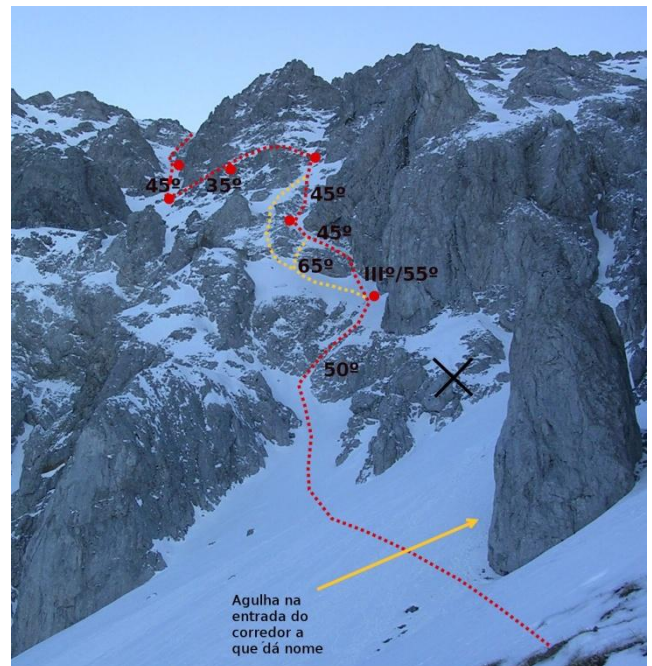
Localização base das vias: [43.017355, -5.962517](#)

Uma das vias mais procuradas desta vertente de Leon. Percorre a parede de forma sinuosa procurando as diversas falhas e ligando campos de neve por diversos canais. A aproximação inicia-se em Torrebarrio, local onde podemos deixar o carro na praça principal



(atenção onde estacionam, se o carro ficar a incomodar ele puxam-no para o lado com o tractor!) e subir o estradão de terra batida que segue até à Collada de Llandanay, na base do esporão oeste. Daqui seguimos para a sua esquerda até chegarmos aos Llanos del Fontan, local onde existem bons lugares para montar a tenda e pernoitar. Só nos restar subir a lomba empinada que nos deixará perto da entrada da via. Esta é evidente e segue uma rampa inclinada para a direita que em altura de menos neve pode estar em misto pouco fácil de proteger. Não seguir por um local à direita deste que aparentemente parece mais facil mas engana. Com cordas de 60 metros é possível efectuar todas as reuniões em rocha sendo a primeira num característico bloco onde

encontraremos um pitão de rocha colocado alto. No lance seguinte encontramos o passo mais complicado caso esteja seco. Para além de um pitão podemos proteger com material. É de todo aconselhável não seguir a tentação de nos metermos para dentro do diedro. Sugiro a colocação de um ponto acima desta passagem para proteger o segundo antes da travessia. Também no fim deste lance encontramos um pitão para montar a reunião, por vezes tapado por neve. Havendo neve suficiente podemos optar por uma das alternativas marcadas a laranja no croqui, em especial a primeira que tem um interessante ressalte de uns 65º. Mais um lance e chegamos ao inicio da grande travessia para esquerda. Nesta é possível realizar uma reunião a meio ou, estando boas condições de neve, seguir em movimento colocando intermédios até atingir a base de um evidente canal que seguimos. No seu cimo temos varias alternativas de saída sendo talvez a mais a acessível a que segue pela direita. Nesta zona podemos encontrar mais passagens com gelo. Mais um ou dois lances e alcançamos a aresta oeste. Se queremos ir ao cume só teremos que a seguir. Para baixar podemos desviar-nos logo na aresta para a esquerda e seguir o canal sul. Esta opção só será melhor caso o canal tenha neve na sua totalidade para não tornar penoso e perigoso pelos muitos blocos existentes. Se estiver muito calor é também um local onde nos iremos com certeza enterrar na neve dada a sua orientação sul. A outra opção é alcançar a lateral esquerda no canal sul e seguir a aresta sul que nos deixa no Collado El Ronzón. Daqui só teremos que seguir a lateral ao esporão oeste até atingir novamente o estradão de terra e descer a Torrebarrio.



ACESSO: Na auto-estrada que liga Leon a Oviedo sair para Caldas de Luna (saida 93), em direcção a [San Emiliano](#) e logo a seguir para Torrebarrio.

ALOJAMENTO: temos várias opções. Como referencia temos o [Refugio da Federação Galega](#) e o [Albergue El Rebezo](#) em Torrebarrio ou o [hotel Valle San Emiliano](#).

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]